

11 abr 2019 / 21:54

Professores não desistem e farão em 16 de abril mais uma forte ação por justiça nas suas carreiras

Ação da CGTP-IN contra as normas gravosas da legislação laboral

Professores não desistem e farão em 16 de abril mais uma forte ação por justiça nas suas carreiras

O Secretário geral da FENPROF iniciou a sua intervenção em frente ao Parlamento para garantir a todos os docentes e investigadores precários, com vínculos frágeis ou com grande indefinição em relação ao seu futuro que a FENPROF tudo fará para defender o rejuvenescimento da profissão, a renovação dos quadros das escolas e agrupamentos e para organizar a luta de todos os que queiram fazer da sua profissão uma profissão de futuro.

Mário Nogueira alertou para a situação que se vive hoje na profissão docente. Horários sobrecarregados, professores esgotados, uma carreira sujeita a ataques que visam a sua destruição e o roubo de tempo de serviço cumprido são motivos mais que justos para prosseguir a luta.

Deixou uma palavra de solidariedade dos professores com todos os trabalhadores que não se dão por derrotados e lutam pelas suas vidas, pelas suas profissões, pelos seus direitos. Foi claro quanto ao facto de que, assim como os professores não desistem de lutar pelo seu tempo e pelo seu horário, e, por isso, voltarão ao Parlamento no dia 16, também não deixarão de estar ao lado de todos, sejam ou não da administração pública.

Criticou fortemente a postura do governo e do ministério da Educação, mas também do Partido Socialista que não cumpriu o que assumiu com o país e com os partidos com quem assumiu compromissos. Um comportamento inadmissível. Mas foi avisando: cá se fazem, cá se pagam.



